



## EFEITOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS SOBRE A CONSERVAÇÃO DOS MORCEGOS DO CERRADO BRASILEIRO

Ludmilla Moura de Souza Aguiar<sup>1,2</sup>; Ricardo Bomfim Machado<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Zoologia – Universidade de Brasília – ICC Ala Sul – Campus Universitário Darcy Ribeiro – 70910-900 – Brasília-DF; <sup>2</sup> lms.aguiar@uol.com.br

---

A Ordem Chiroptera, representada na região Neotropical pelos Microchiroptera, corresponde ao segundo maior grupo de mamíferos em termos de riqueza de espécies. Os morcegos desempenham um importante papel ecológico em qualquer região, pois possuem uma grande interação com plantas (polinização e dispersão) e outros animais (predação, competição). Alterações ambientais significativas afetam negativamente todas as espécies e os morcegos não deveriam ser exceção a essa condição. Além das pressões atuais sobre os ambientes naturais, impactos adicionais poderão incidir no Cerrado por conta das mudanças climáticas previstas. O Cerrado brasileiro possui 107 espécies de morcegos, dos quais apenas 30 estariam protegidas pelas unidades de conservação de proteção integral do bioma, que somam somente 3% da área original. As demais 77 espécies podem ser consideradas lacunas de conservação, pois não estão formalmente registradas em nenhuma unidade de conservação. Contudo, essa situação é resultante do déficit wallaciano e para contornar essa deficiência, utilizamos modelos de nicho ecológico para simular a ocorrência potencial das espécies no Cerrado na condição atual e em cenários futuros de mudanças climáticas. A partir da compilação de 4.785 pontos de 122 espécies de morcegos presentes no Brasil, modelamos a distribuição potencial das espécies com o uso do programa Maxent 3.2. Os modelos foram gerados a partir de dados climáticos de 2000 e da média de 16 modelos climáticos para o cenário A2 em 2050. Do conjunto de espécies modeladas, 118 apresentaram ocorrência potencial para o Cerrado, sendo que 12 dessas representam lacunas de conservação (10,1% do total). Caso os eventos de mudança climática ocorram conforme o esperado pelos modelos, 68% das espécies de morcegos estarão menos protegidas no futuro que na atualidade (redução da ocorrência em áreas protegidas). Três espécies poderão se tornar novas lacunas de conservação no Cerrado com as mudanças climáticas, e uma espécie deixará de ocorrer no bioma. Ações de conservação nestas circunstâncias são difíceis de serem previstas, mas o bom manejo ambiental nas áreas mais críticas e no entorno das unidades de conservação existentes podem atenuar os efeitos negativos previstos com as mudanças climáticas. Além disso, inventários biológicos nas regiões pouco conhecidas do Cerrado são urgentes e ajudarão a elucidar lacunas e permitir a elaboração de modelos mais precisos.